



Estamos finalizando o ano em que nosso País protagonizou uma das maiores disputas eleitorais de sua história. Nas eleições 2014, o povo brasileiro reafirmou sua aposta no projeto mais inclusivo, identificado com a promoção da cidadania e com a garantia dos direitos sociais. Contudo, este processo foi marcado por uma forte polarização política, ideológica e eleitoreira, na qual vivenciamos forte organização das forças conservadoras de nosso País, que ainda está em curso graças ao apoio da grande mídia.

Esta vitória se justifica pela conscientização popular dos grandes avanços na implementação de políticas sociais, mesmo frente à crise internacional. O Brasil hoje, além de estar em uma situação de pleno emprego e valorização do salário mínimo, tem ampliado seus indicadores sociais, conquistando inclusive, neste ano, o reconhecimento por parte da Organização das Nações Unidas (ONU) de ser uma das únicas 20 nações do mundo a ter eliminado a miséria.

Muito ainda há a ser feito, em relação ao direito à saúde, mesmo que este governo reeleito desempenhe um papel contra-hegemônico no contexto internacional ao defender um sistema universal de saúde, temos grandes desafios para efetivarmos o SUS e conquistarmos melhores condições de trabalho e reconhecimento profissional.

Portanto defende-se como fundamental:

» Um projeto político que vise construir um novo modelo de Estado e de sociedade tendo como pressupostos a soberania, a articulação regional, a solidariedade entre e intrapaíses, a sustentabilidade do planeta visando o futuro das novas gerações, a construção de novos consensos a partir da radicalidade da democracia ativa e da participação popular instituinte;

» A Política Nacional de Participação Social, fortemente atacada pelos segmentos de direita como estratégia de consolidação e ampliação de espaços participativos;

» A urgente Reforma Política como forma de combater e enfrentar a corrupção.

No campo da Saúde reafirma-se:

» Que a luta pela saúde não pode ser exclusivamente uma luta setorial. A política de saúde deve construir forte articulação intersetorial e com os movimentos sociais;

» Apoio ao fortalecimento do Movimento Saúde +10, que pode contribuir para o acesso à saúde universal, integral, equitativo e de qualidade para todos e todas;

» Que o SUS-DF atenda às necessidades e demandas de todos e todas, qualificando a atenção à saúde;

» Que a enfermagem avance na construção de um projeto de fortalecimento e valorização do cuidar, ensejando a conquista de seus direitos sociais e de condições de trabalho e salário dignos.

Aconteceu: Oficina de Planejamento da ABEn-DF

Em 19 de novembro de 2014, a diretoria da ABEn-DF realizou sua oficina de planejamento. Nesta, foi avaliado o trabalho em curso e foram definidas as diretrizes e estratégias para o próximo ano com foco no fortalecimento e na valorização da enfermagem e do SUS-DF:

Diretrizes e Estratégias de Ação 2015

» Contribuir com o processo de conquista das reformas do país (Política, Comunicação, Política de Participação de Social, Educação);

» Fortalecer a Campanha Permanente de Visibilidade da Enfermagem;

» Implementar Campanha de Associação;

» Fortalecer o Controle Social para defesa do SUS DF, participando dos conselhos de saúde, educação e conferências;

» Mobilizar e articular entidades, coletivos e movimentos da saúde pública instituindo o Fórum em Defesa do SUS DF;

» Fortalecer o Conselho Consultivo de Escolas de Enfermagem;

» Contribuir com a implementação da Especialização em Saúde Mental;

» Lutar pela implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no DF;

» Fortalecer a articulação e associação de outras entidades e sociedades de especialistas;

» Instituir os Departamentos e Grupos Técnicos como Atenção Primária, Educação Popular em Saúde e Gerontologia na ABEn-DF;

» Criar o Fórum de Enfermagem do DF, articulando ABEn, SEDE, COREn e ANATEN;

» Fortalecer a agenda em defesa das Residências de Enfermagem e pela instituição da Residência Multiprofissional;

» Promover a mobilização pelo fortalecimento da Gerência de Enfermagem da SES-DF no futuro governo.

Mensagem de Natal e Ano Novo

Desejamos toda a alegria, luz e prosperidade neste Natal e muita renovação, boas energias e disposição para as lutas e conquistas coletivas em 2015. FELIZ NATAL!!!!!!!

“Que o ano seja novo, de fato: iluminemos de justiça e teimosa esperança, cada ato.” Dom Helder Câmara.

Notícias

ABEn promove Reunião do Conselho Consultivo de Escolas de Enfermagem (CCEE)

No dia 21 de novembro de 2014, a diretoria da ABEn-DF representada pela Diretora de Educação Stella Maris Hildebrand, em parceria com a diretora da ABEn Nacional Leila Gottems, realizou reunião com as Escolas de Enfermagem associadas. Na oportunidade foi discutida e pactuada a agenda de trabalho para 2015 - principais pontos consensuados:

- » Protagonizar o processo de revisão e atualização das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem);
- » Compor agenda de reflexão junto à ABEn Nacional e propor estratégias para a adequação dos atuais instrumentos de avaliação dos cursos de enfermagem do INEP/MEC;
- » Mobilizar as demais Escolas do DF para ampliar a associação e participação no CCEE;
- » Divulgar e discutir o Contrato Organizativo da Ação Pública de Educação e Saúde (COAPES) com as escolas, SES-DF e Regionais de Saúde;
- » Pautar a agenda do CCEE no “Encontro de Enfermeiro do Centro Oeste - EnfCentro-Oeste”;
- » Realizar reunião ampliada do CCEE mobilizando todas escolas, comunidade acadêmica e SES-DF. Data: 04/02/2015 às 14h30 na sede da ABEn Nacional.

Fórum de Saúde Materna e Perinatal do Distrito Federal



O Fórum de Saúde Materna e Perinatal do Distrito Federal, composto por 42 membros entre titulares e suplentes representantes de instituições, escolas, serviços, conselhos e entidades de classe, teve a sua primeira atividade no dia 24/09/14. O objetivo deste espaço é promover discussão e pactuação de ações no âmbito da Rede Cegonha e organizar uma rede de cuidado integral humanizada de atenção a mulheres e aos recém-nascidos favorecendo o acesso às práticas de saúde que defendam e protejam a vida. Para tanto, coloca em foco os principais desafios, prioridades e potencialidades das diversas áreas que compõem o SUS-DF e outras políticas públicas que dialogam com o tema.

As Reuniões são mensais e em 2014 ocorreram duas reuniões ordinárias. A próxima reunião ficou agendada para o dia 13 de fevereiro de 2015 na sede da ABEn-Nacional.

Como representante da ABEn DF participa do Fórum a Diretora Maria Goreti de Lima.

Encontro de Enfermeiro do Centro-Oeste – Enf Centro-Oeste

A Diretoria da ABEn-DF está empenhada no resgate desta importante agenda da Enfermagem da Região Centro-Oeste. Depois de 15 anos pretende-se realizar o VII EnfCentro Oeste em setembro de 2015. Previamente à Reunião do CONABEn (Conselho Nacional da ABEn), nos dias 24 e 25 de fevereiro, acontecerá em Brasília a 1ª Reunião de organização do evento junto as Seções de MT, MS, GO e TO.

Relatório da Comissão Nacional da Verdade

O relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi entregue no dia 10 de dezembro em cerimônia oficial no Palácio do Planalto à presidenta Dilma Rousseff. Resultado de dois anos e sete meses de trabalho da CNV, criada pela lei 12528/2011. Seria importante que as escolas utilizassem esse material na forma de uma educação para a democracia. (André Singer, Opinião, Folha de São Paulo, 13/12/14).

Campanha contra o Racismo no SUS



O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde lançou a Campanha “RACISMO FAZ MAL À SAÚDE”. A iniciativa tem o objetivo de envolver a sociedade e os profissionais de saúde na luta contra discriminação pela cor da pele no setor saúde.

Essa é a primeira Campanha do SUS que aborda um tema relacionado à determinação social da saúde para além do enfoque biológico. Saiba mais sobre a Campanha no site da ABEn-DF.

Recesso da Entidade

Período: 24 de dezembro de 2014 até 02 de janeiro de 2015.